



**Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação  
Universidade Federal de Goiás**

---

## **PLANO DE TRABALHO GRUPO I- ARARA**

**Professora Matutino: Rosimeire Diniz da Silva**

**Estagiária Matutino: Aline Fernandes da Silva Sousa**

**Professora Vespertino: Lucilene Santana Gonçalves**

**Estagiária Vespertino: Cleuza Ribeiro Alves**

### **Apresentação**

Esta proposta de trabalho representa uma sistematização das intervenções a serem realizadas no ano de 2017 no Departamento de Educação Infantil/CEPAE-UFG com as crianças do agrupamento Arara (antigo grupo I), composto pelas crianças com idade entre 1 e 2 anos.

Dando continuidade ao trabalho pedagógico do ano anterior, que visava promover o desenvolvimento integral das crianças, propomos ampliar competências sócio afetivas, oralidade, comunicação, criatividade, autonomia, dentre outras.

Para tanto elaboraremos um Plano de ação específico ao trabalho nesta fase do desenvolvimento tendo por base a Proposta Pedagógica do DEI, levando em consideração o que as crianças trouxeram de novidade no que se refere ao seu desenvolvimento, nosso Plano de ação terá como um dos objetivos a ampliação e o compartilhamento dos saberes já estabelecidos por meio do convívio social no DEI e também em outros ambientes.

Por considerarmos que nesta fase do desenvolvimento as crianças necessitam de um trabalho voltado para a construção da autonomia e independência, do aprimoramento da marcha, o desenvolvimento da fala, da coordenação motora, da interação entre criança/criança, adulto/criança, criança/conhecimento, na percepção de si e do outro e também do espaço.

Esta proposta contempla a abordagem histórico-cultural do desenvolvimento infantil, em que nos possibilita a compreensão de que a prática pedagógica desenvolvida nesta instituição, as posturas, encaminhamentos e metodologias se caracterizam como filiadas a esta

corrente teórica.

### **Justificativa**

O processo de construção desta proposta iniciou a partir da compreensão das professoras sobre a importância das crianças se constituírem enquanto sujeitos históricos e sociais tomando consciência de sua individualidade e se sentindo pertencentes a um determinado grupo. Sendo que por meio das interações sociais, é possível a construção da consciência de si mesmo.

Todas as crianças já frequentam o DEI- CEPAE desde o berçário, mas um novo momento histórico se inicia neste grupo, considerando que as crianças deixaram de pertencer ao grupo Beija flor e passaram a pertencer ao grupo Arara-2017, nos possibilitou a percepção da importância do processo de constituição dos sujeitos que descobrem o mundo, apreendem novos conceitos e modificam a realidade, pois são produtores de cultura.

O referencial teórico que fundamenta esta proposta tem como base a valorização da infância, o brincar, o jogo simbólico, de regras, a representação, e a encenação, que são atividades reconhecidas como meios para que as crianças exerçam sua autonomia. Considerá-las enquanto produtora de cultura requer que sejam consideradas também suas ferramentas e o seu processo de construção.

### **Objetivos:**

- Propiciar momentos de interação do grupo de forma dialogada e cooperativa para a construção da Identidade de grupo;
- Valorizar a fala da criança em toda as atividades realizadas no agrupamento e no coletivo;
- Oportunizar a escuta e reprodução/imitação de diferentes sons;
- Propiciar vivências para o exercício da autonomia e independência;
- Promover diferentes brincadeiras que favoreça a ampliação dos movimentos e o aprimoramento da marcha;
- Apresentar e significar o conceito de roda, propiciando diferentes tipos de roda (pneus, círculo no chão, fita crepe);
- Vivenciar diferentes ambientes na própria instituição;
- Incentivar o controle dos esfíncteres;
- Incentivar a exploração de ambientes fora da instituição;
- Proporcionar o manuseio de diferentes texturas;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal, locomoção e reconhecimento do próprio corpo;

- Reconhecer as sensações corporais (sede, cansaço, frio calor, etc.);
- Estimular a expressão de sentimentos e emoções;
- Familiarizar a criança com os momentos de higienização;
- Tornar os momentos de refeição atrativos e construir autonomia no manuseio de instrumentos utilizados durante a alimentação;
- Incentivar a interação entre criança/criança, criança/adulto e criança/conhecimento;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da autoimagem (atividade com espelho).

### **Metodologia:**

A metodologia deste plano de trabalho contará com os fundamentos da abordagem histórico cultural, considerando a imaginação, a brincadeira, o movimento e a criatividade como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil.

Propõem-se, para tanto, as seguintes atividades para os procedimentos metodológicos abaixo, no âmbito da proposta para a aprendizagem e desenvolvimento da criança a partir de 1 ano de idade:

- Roda de conversa, música, brincadeiras cantadas, contação e dramatização de histórias;
- Incentivo da autonomia nas brincadeiras explorando os brinquedos e as diversas formas de brincar;
- Exploração de espaço, promovendo situações desafiadoras e significativas, como circuito de obstáculos, trilhas, saltos, etc;
- Vivências em diferentes ambientes internos e externos ao DEI;
- Apoio ao controle dos esfíncteres por meio do uso da calcinha e da cueca, do convite para criança usar o vaso sanitário, da observação e da conversa;
- Brincadeiras de construção por meio de jogos de quebra cabeça, de empilhar, de massinha, de argila, e outros;
- Incentivo à exploração do ambiente fora da instituição, por meio de passeios;
- Manuseio com diferentes texturas por meio de massinhas, argilas, areia, gelatina, mingau de maisena colorido, macarrão;
- Conhecimento de texturas como: áspero, liso, macio, duro, entre outros;
- Reconhecimento do próprio corpo por meio da exploração da imagem no espelho, da música, do toque, do desenho e da massagem;

- Reconhecimento das sensações corporais, como: frio, calor, choro, fome, etc. e emoções por meio da conversa, convites, histórias e dramatizações;
- Momentos de banho coletivo recursos variados como objetos, músicas, histórias, fantoches, etc.;
- Momentos de refeição atrativos;
- Manuseio mediado dos talheres;
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente (guardar, lavar as mãos, escovar os dentes, comer, baixar, subir, descer, buscar, levar, tirar o sapato, ajudar a organizar os ambientes).

### **Avaliação:**

De acordo com o entendimento de que avaliar é acompanhar todo o processo educativo, destacando os processos reais de vida da criança compreendidos como os processos de atividades. Nesse sentido a avaliação seguirá a proposta da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

*“As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo”:*

DCNEI (2009):

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

**Referências:**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. CONSELHO Nacional de Educação/CNE, Câmara de Educação Básica/CEB. Parecer CNE/CEB nº. 20.11/11/2009.